

**For genetic counseling you may contact:**

Polikliniek Klinische Genetica:

Amsterdam-UMC

UMC Groningen

LUMC

Maastricht UMC

Radboud UMC

Erasmus MC

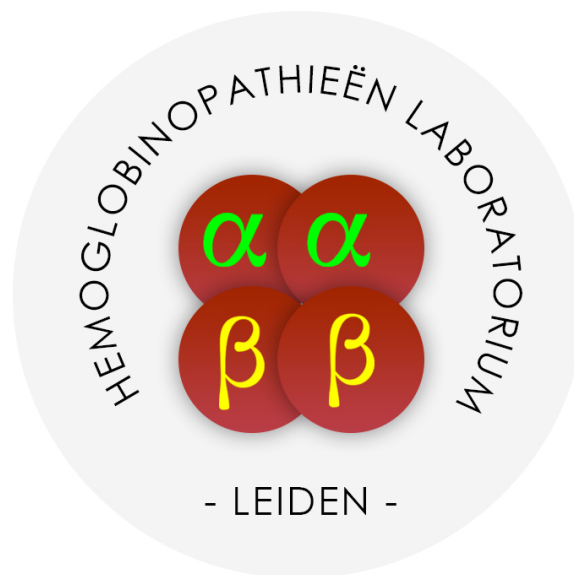
UMC Utrecht

The Hemoglobinopathieën Laboratorium is reference laboratory for research and diagnostics of hereditary blood diseases at the department of Clinical Genetics at the Leiden University Medical Center.

O&O Building-2, Einthovenweg 20, PO 9600, 2300RC Leiden.

E-mail: [c.l.harteveld@lumc.nl](mailto:c.l.harteveld@lumc.nl)

<http://www.hbpinfo.com>



## **Anemia Hereditária**

**O que é?**

**Quem deve procurar**

**ajuda médica?**

The information in the brochure was edited by the Hemoglobinopathieën Laboratorium in Leiden with consent of O.S.C.A.R.-Nederland, Stichting SANITAS Nederland and Vereniging van Samenwerkende Ouders en Patiënten Organisatie in January 2001. Last revision July 2021.

Habitantes de países onde a malária é ou foi uma doença comum, têm um risco acrescido de serem portadores de **anemia hereditária**.

A anemia demonstrou ser um factor protector contra a malária razão pela qual ela é tão abundante nesses países.

**Pessoas portadoras de anemia não são doentes.** Têm apenas uma forma atenuada de anemia mas sem qualquer sintoma.

A Holanda e outros países da Europa do Norte acolhem muitos indivíduos provenientes ou com família em países **Mediterrânicos, Africanos** e **Asiáticos**. Muitos cidadãos Holandeses têm antecedentes nestes países devido à exploração colonial.

Estas pessoas têm uma maior probabilidade de serem **portadores saudáveis** de anemia hereditária como a talassémia ou anemia falciforme.

Portadores saudáveis nunca vão manifestar sinais de doença mas irão transmitir a anemia aos filhos (ver primeira página: o que são hemoglobinopatias?).

A nível mundial, em média, uma em cada 20 pessoas é portadora saudável de anemia hereditária. Na Holanda em média:

Uma em cada 1300 são de países do norte da Europa.

Uma em cada 30 têm antecedentes provenientes de países com malária.

Uma em cada 15 pertencem à 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> geração de pessoas que imigraram recentemente de países Mediterrânicos (Turquia, Marrocos, Itália, Grécia, etc), África, Médio Oriente (China, Índia, Indonésia, Sudeste da Ásia e Caraíbas)

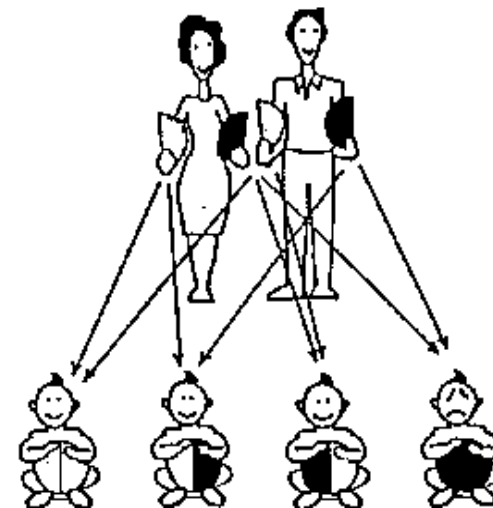
Embora um portador saudável não mostre sinais clínicos existem **três razões muito importantes**, pelas quais o portador deverá verificar se é portador ou não.

1. Doentes com anemia são frequentemente tratados com ferro, mas os portadores têm geralmente níveis suficientes e não necessitam de tratamento. O tratamento com ferro em portadores saudáveis pode ter efeitos indesejáveis a longo prazo.
2. Cansaço geral é a única queixa comum em doentes anémicos. Os portadores de anemia podem também sentir um cansaço geral devido ao baixo nível de hemoglobina provocado pela falta de ácido fólico e não ferro, como no caso anterior. O ácido fólico é uma vitamina que o corpo precisa para a formação dos glóbulos vermelhos.
3. A razão **mais importante** está relacionada com o **risco de ter filhos com anemia, a qual é uma doença grave e incurável**. No entanto esta forma grave da doença só se manifesta se ambos os pais forem portadores saudáveis de anemia hereditária.

### **Como posso saber se sou um portador saudável?**

Basta uma simples análise ao sangue para saber se é portador. Pode pedir esta análise ao seu médico de família e a única coisa que ele precisa é de um pouco de sangue. É importante que não se preocupe em demasia com a anemia hereditária e que compreenda que um portador não é nem será doente. O que é realmente importante lembrar é que se se sentir cansaço deverá procurar o seu médico e fazer um tratamento à base de ácido fólico e não à base de ferro (caso seja necessário), e sobretudo, saber se você e o seu companheiro ou companheira formam um **casal de risco** antes de terem filhos.

Um casal é considerado de risco quando ambos são portadores de anemia hereditária. Se apenas um dos pais for portador, então não há qualquer risco de a criança vir a sofrer de anemia. Se for um portador saudável da doença é importante que verifique se o companheiro ou companheira também o é. Casais de risco também podem ter crianças saudáveis, apenas **1 em cada 4 bebés sofrerá gravemente de talassémia ou de anemia falciforme**.



Os casais de risco que desejem ter crianças podem impedir de vários modos o nascimento dos bebés que virão no futuro a sofrer, frequentemente recorre-se ao diagnóstico pré-natal.